

Área temática: Ensino, pesquisa e capacitação docente em
Administração

GESTÃO DE PROJETOS PARA A CIDADANIA: APRENDIZAGEM E
PROTAGONISMO ESTUDANTIL NA ORGANIZAÇÃO DE UM EVENTO
BENEFICENTE

GESTÃO DE PROJETOS PARA A CIDADANIA: APRENDIZAGEM E PROTAGONISMO ESTUDANTIL NA ORGANIZAÇÃO DE UM EVENTO BENEFICENTE

RESUMO

O presente estudo relata a experiência de planejamento, gestão e execução de um evento beneficente, como atividade prática do componente curricular Gestão de Projetos do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais de uma Instituição de Ensino Superior do Litoral Norte gaúcho. Os estudantes foram desafiados a promover uma atividade comunitária, adotando boas práticas em gestão de projetos estudada no componente curricular, a fim de se promover a aprendizagem e a cidadania, através do trabalho em equipe e sensibilização frente às demandas sociais da região. O evento “bingo beneficente” foi escolhido pelos estudantes como atividade recreativa e solidária a ser desenvolvida, representando a manifestação da cultura local que já é reconhecida na comunidade por integrar e socializar pessoas de todas as idades e de diferentes comunidades. Os estudantes se organizaram em equipes para elaboração dos planos de gerenciamento e para a execução do evento. A partir das lições aprendidas, do feedback do projeto e da avaliação do componente curricular, foi possível identificar que a atividade prática oportunizou aos estudantes aprendizagem significativa e lições de cidadania, por meio da experiência, da práxis e do trabalho em equipe.

Palavras-chave: Gestão de Projetos; Cidadania; Aprendizagem.

Abstract

The present study reports the experience of planning, management and execution of a charity event, as a practical activity of the Project Management curricular component of the Technology in Management Processes course of a Higher Education Institution on the North Coast of Rio Grande do Sul. The students were challenged to promote a community activity, adopting good practices in project management studied in the curricular component, in order to promote learning and citizenship, through teamwork and awareness of the social demands of the region. The “Bingo Benefit” event was chosen by the students as a recreational and solidarity activity to be developed, representing the manifestation of the local culture that is already recognized in the community for integrating and socializing people of all ages and from different communities. The students organized themselves into teams to prepare the management plans and for the execution of the event. From the lessons learned, the project feedback and the evaluation of the curricular component, it was possible to identify that the practical activity provided students with significant learning and citizenship lessons, through experience, praxis and teamwork.

Keywords: Project Management; Citizenship; Learning.

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo relata a experiência na realização de um evento beneficente por estudantes do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais (TPG) de um campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), proposta como atividade de conclusão do componente curricular Gestão de Projetos. A atividade teve como objetivo promover uma aprendizagem significativa aos estudantes, possibilitando aproximar os conhecimentos teóricos prévios e novos a uma vivência prática de trabalho em equipe e comunitária.

O principal objetivo do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais (TPG) do IFRS Campus Osório, presente em seu Projeto Pedagógico do Curso (PPC), é a “formação de um profissional cidadão, capaz de articular teoria e prática, demonstrando conhecimentos, habilidades e atitudes para atuar junto às áreas de administração...” de instituições de diferentes naturezas e que seja capaz de avaliar e auxiliar na tomada de decisões em diferentes áreas do conhecimento da administração, de acordo com os princípios éticos, humanos, sociais e ambientais (IFRS, 2018).

Ciavatta (2006) expõe a existência de duas lógicas contraditórias, presentes na atividade formativa das instituições de ensino médio técnico e profissional, assim como no ensino superior, postas como questões de fundo e como desafio. Uma delas é a lógica capitalista, baseada na mercantilização de toda produção humana, na exploração do trabalho, no breve tempo para a realização da atividade produtiva, no aumento da produtividade, na competitividade e no lucro. E a outra, é a lógica da educação, que tem por finalidade a formação do ser humano, pautada na socialização do conhecimento por meio do diálogo, discussão, tempos de aprendizagem médio e longos, na humanização, na emancipação das amarras da opressão, no reconhecimento das necessidades do outro, no respeito à sua individualidade, na participação construtiva e na cidadania.

A cidadania é uma invenção coletiva, segundo Freire (2001, p. 25): “uma forma de visão de mundo”, relativa com a condição de cidadão, ou seja, “com o uso dos direitos e o direito de ter deveres”, assim como o cumprimento destes por parte da sociedade. Assim, a Educação para a Cidadania deve oportunizar aos educandos as condições necessárias para o educando assumir-se como “como ser social e histórico, como ser pensante, comunicante, transformador, criador, realizador de sonhos [...], reconhecendo-se e assumindo (sem excluir o outro), sua identidade cultural, sua experiência histórica, política, cultural e social (FREIRE, 1996, p. 17-18).

A experiência prática é fundamental para o desenvolvimento das competências necessárias para a atuação no mundo do trabalho. De acordo com Le Boterf (2003) e Zarifian (2001), as competências só existem quando postas em prática, não se limitando a um conjunto de saberes parciais. Saberes e conhecimentos prévios em interação com novos, gera uma aprendizagem significativa, segundo Ausubel (2000), onde os novos conhecimentos adquirem significado para o sujeito e os conhecimentos prévios adquirem novos significados ou maior estabilidade cognitiva.

Aproximando os objetivos do componente curricular Gestão de Projetos ao do curso TPG, a metodologia da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) ou *Project-based Learning* (PBL) foi adotada para oportunizar o protagonismo dos estudantes, o compartilhamento de experiências e a aprendizagem significativa.

Segundo Filatro e Cavalcanti (2018), a Aprendizagem Baseada em Projetos geralmente tem por objetivo final a entrega de um produto, um protótipo e um plano de ação a ser implementado na comunidade local. No caso em questão, o objetivo foi a elaboração e implementação de um projeto pelos discentes, adotando as boas práticas em gestão de projetos (PMBOK, 2013), com o acompanhamento e orientação do professor regente do componente em cada uma das etapas de desenvolvimento do projeto. Esse acompanhamento visou certificar-se de que os alunos vivenciassem momentos de ação, mas com a oportunidade de refletir sobre sua aprendizagem ao longo do projeto.

Por gestão de projetos entende-se o ato de arquitetar e implementar um determinado plano, a partir de um determinado escopo, prazo e estimativa de gastos (GIDO; CLEMENTS, 2007). Já Carvalho (2015) define projeto como um processo único, contendo operações coordenadas e controladas, também com datas de início e fim, focada no cliente e sujeita a restrições de prazos, custos e recursos.

Para Carvalho Júnior (2011) gestão de projetos é uma ocupação que necessita de estratégias específicas para sua realização. O autor determina que seja desenvolvida por um especialista qualificado que possa guiar, de modo correto, as diversas incumbências inerentes para a sua execução. Esse especialista, denominado gerente do projeto, precisa ser muito criativo no dia-a-dia e ter uma boa receptividade pelos outros indivíduos, além de possuir quatro características essenciais : (a) capacidade de organização; (b) visão de conjunto; (c) capacidade de compreensão do projeto; e (d) habilidade e empatia para lidar com possíveis conflitos entre indivíduos.

As melhores práticas em gestão de projetos estão reunidas no Guia PMBOK (*Project Management Body of Knowledge*) também conhecido como um guia de Conhecimento em Gerenciamento de Projetos, o qual traz orientações para o gerenciamento de projetos individuais e determina os conceitos associados com o gerenciamento dos mesmos. Segundo o Guia PMBOK (2013) o conceito de Gerenciamento de Projetos é essencialmente a execução do saber, de habilidades, técnicas e metodologias para com as atividades do projeto visando suprir suas exigências. O Guia apresenta a execução e agregação de 47 (quarenta e sete) processos de gerenciamento, dentro de um ciclo de vida, em 6 (seis) fases, sendo elas: (a) iniciação; (b) planejamento; (c) execução; (d) monitoramento; (e) controle; e (f) encerramento.

Segundo o Guia, a iniciação de um projeto, é a primeira etapa e nela se define o que é essencial como o regramento das expectativas, garantia de realização do projeto segundo seu escopo e também o que precisa ser atingido pelos interessados em determinado projeto. Já o processo de planejamento baseia-se no que deve ser realizado para definir o escopo do projeto, determinar e melhorar os objetivos, bem como, desenvolver métodos de ação para alcançar tais objetivos. A vantagem principal do planejamento consiste em demarcar bem as estratégias e as táticas do projeto, este caminho sendo bem percorrido levará ao sucesso no final.

A fase do processo de execução envolve o gerenciamento de recursos e pessoas, alinhamento das expectativas dos interessados e também a assimilação e execução das práticas alinhadas com o plano de gerenciamento com o objetivo de concluir o projeto. Quanto à fase de processos de monitoramento e controle, salienta-se que esta tem função de medir e analisar o desempenho do projeto, além de ajudar a identificar as possíveis variações no plano de gerenciamento. Por fim, a

fase de processos de encerramento inclui os processos de finalização e tem por objetivo concluir formalmente o projeto e seus respectivos contratos.

Assim, tendo sido listados os macroprocessos que compõem o ciclo de vida de um projeto, torna-se importante elencar as áreas de conhecimento do PMBOK (2013), sendo: (a) gerenciamento da integração; (b) gerenciamento do escopo do projeto; (c) gerenciamento do tempo; (d) gerenciamento de custos; (e) gerenciamento da qualidade; (f) gerenciamento de recursos humanos; (g) gerenciamento das comunicações; (h) gerenciamento de riscos; (i) gerenciamento das aquisições; e (j) gerenciamento das partes interessadas.

Para que um projeto seja bem sucedido, é essencial ter claro o que deve ser contemplado, realizado e entregue às partes interessadas, bem como suas exclusões. Por fim, Carvalho Júnior (2011), PMBOK (2013) e Gido e Clements (2007) ressaltam que para obter os benefícios da gestão de projetos algumas ações que devem ser sempre observadas: (a) gerir os portfólios; (b) gerir e observar minuciosamente os processos; e (c) estruturar e definir o escritório específico para a realização de determinado projeto. Gido e Clements (2007) ainda acrescentam, dentre os principais benefícios, a satisfação do cliente mediante a conclusão do projeto dentro prazo e dentro do que foi previamente orçado, bem como a indicação do gestor pelo cliente para novos negócios, ou seja, um projeto bem gerido pode trazer um ganho geral para todos os envolvidos.

No caso estudado em questão, o principal objetivo da atividade pedagógica foi proporcionar aprendizagem em gestão de projetos para a cidadania, através da vivência na aplicação de boas práticas ao atendimento a uma demanda social. Por consequência, ampliar e fortalecer as parcerias interinstitucionais e com a comunidade local.

Nesse sentido, o presente artigo pretende analisar, de forma geral, de que maneira uma vivência em gestão de projetos pode contribuir para a aprendizagem significativa e para a promoção da cidadania. Como intuito de atingir esse objetivo geral, será percorrida a seguinte trajetória: (a) identificar e analisar de que forma ocorreu a elaboração dos planos de gerenciamento do projeto; (b) reconhecer e comparar os resultados obtidos com o planejado; (c) analisar o resultado das avaliações dos estudantes e das lições aprendidas com os objetivos propostos pela atividade.

2. DESCRIÇÃO DE MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa trata-se de um estudo de caso a partir da experiência da aplicação de boas práticas em gestão de projetos no planejamento e execução de um evento beneficente, protagonizado por uma turma de estudantes da disciplina de Gestão de Projetos, do curso superior Tecnologia em Processos Gerenciais (TPG) no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. O evento também foi cadastrado como atividade de extensão, coordenado pela docente da disciplina.

Trata-se de um estudo de caso de cunho qualitativo, onde as técnicas de coletas de dados utilizadas foram a observação participante, pesquisa documental e questionário com perguntas fechadas e abertas (SAMPLERI, et al. 2013).

Inicialmente, os dados foram coletados a partir da ementa da disciplina e do relatório síntese do Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SIGPROJ) contendo a proposta do evento, os principais dados do projeto, resultados e

avaliação do evento. A pesquisa documental seguiu analisando os planos de gerenciamento do projeto, elaborados pelos discentes integrantes da equipe de projeto, além dos demais documentos gerados, a exemplo, atas de reuniões e planos complementares. Os planos constaram de: (a) gerenciamento do escopo; (b) gerenciamento do tempo; (c) gerenciamento de recursos humanos; (d) gerenciamento de custos; (e) gerenciamento de aquisições; (f) gerenciamento de riscos; (g) gerenciamento da qualidade; (h) gerenciamento dos Stakeholders; (i) gerenciamento do controle de alterações; e (j) gerenciamento das comunicações.

Coletou-se também dados através de um questionário, com 4 (quatro) perguntas fechadas e 9 (nove) perguntas abertas, direcionadas aos mesmos discentes da disciplina, que além de elaborar os planos de gerenciamento também atuaram na execução, como voluntários, nos seguintes locais e atividades: (a) na copa, como garçons; (b) na recepção, para venda de cartelas; (c) no caixa; (d) nas atividades da cozinha; e (e) como assistentes da mesa (conferência de cartelas dos vencedores e entrega dos brindes). A forma de seleção dos respondentes foi voluntária, num total de 10 (dez) respondentes sendo um representante de cada um dos grupos de planejamento e execução.

As respostas do questionário foram categorizadas e transcritas na seção a seguir. Os estudantes respondentes foram identificados por letras, “ A,B,C,D,E; [...]”, com o intuito de manter o sigilo de suas identidades.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O componente curricular Gestão de Projetos é ofertado na penúltima etapa do curso e agrega inúmeras áreas do conhecimento como planejamento estratégico, gestão de custos, gestão da qualidade, gestão de pessoas, gestão da comunicação, gestão de compras e suprimentos, gestão da qualidade e gestão ambiental, facilitando o desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar e prático com vistas a aprendizagem significativa (AUSUBEL, 2000).

As atividades do componente curricular foram planejadas em três etapas: a) estudo e apropriação das teorias, diretrizes e melhores práticas em gestão de projetos; b) elaboração de um projeto coletivo pelos estudantes e; c) execução e encerramento do projeto. No primeiro dia de aula, durante a apresentação do componente curricular, os estudantes foram incentivados a olhar para suas comunidades locais e identificar demandas sociais que pudessem ser beneficiadas por um projeto desenvolvido pela turma. Ao longo das aulas, seriam oportunizados espaços para exposição das ideias, debates e escolha do escopo do projeto a ser desenvolvido. O processo de tomada de decisão ocorreria de forma participativa e democrática por maioria de votos.

Após um levantamento das demandas sociais e inúmeros debates, os estudantes coletivamente decidiram por auxiliar na arrecadação de fundos para duas Organizações sem Fins Lucrativos (ONGs)¹ locais, através da realização de um bingo beneficente. Foram eleitas duas ONGs cujas demandas já eram de conhecimento da comunidade escolar do Campus: uma associação educacional que

¹ As Organizações Não Governamentais (ONGs) são entidades às quais não visam fins lucrativos, no entanto realizam diversos tipos de ações solidárias para públicos específicos. Sua atuação se estende em diferentes áreas, como a da saúde, de educação, de assistência social, econômica, ambiental, entre outras, em âmbito local, estadual, nacional e até internacional.

oferta cursos profissionalizantes gratuitos, oficinas de esportes e artes; e outra, uma associação de proteção aos animais, que acolhe animais em situação de rua e que corria o risco de encerrar suas atividades devido falta de recursos.

A fase de elaboração de projetos contemplou o desenvolvimento dos seguintes planos, segundo PMBOK (2013): (a) plano de gerenciamento da integração do projeto; (b) gerenciamento do escopo; (c) gerenciamento do tempo; (d) gerenciamento dos custos; (e) gerenciamento da qualidade; (f) gerenciamento dos recursos humanos; (g) gerenciamento das comunicações; (h) gerenciamento dos riscos; (i) gerenciamento das aquisições; e (j) gerenciamento das partes interessadas. Os projetos foram desenvolvidos durante as aulas, com o acompanhamento da docente da disciplina e subsidiada pela opinião de especialistas convidados e pesquisas documentais e empíricas.

O evento “Bingo Beneficente” foi realizado no final do semestre, no salão comunitário de um bairro próximo do campus, em virtude do acesso facilitado ao público interno do IFRS e à comunidade alvo. O público-alvo do evento foi a comunidade do litoral norte gaúcho, ONG’s, alunos do curso e comunidade em geral do IFRS.

A partir da análise do relatório síntese do SIGproj e do Plano de Gerenciamento do Escopo, identificou-se que o evento teve uma abrangência regional. Em função da capacidade do local, o evento teve número limitado de vagas e não contou com nenhum recurso governamental. Ele foi realizado com doações de brindes e apoio de alguns *stakeholders*² da iniciativa privada local. O público total envolvido foi de em torno de 550 (quinhentos e cinquenta) pessoas conforme quadro a seguir:

Quadro 1 - Descrição de Público-Alvo/Público Total

	A	B	C	D	E	TOTAL
Público Interno do Instituto	2	22	0	2	0	26
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	97	97
Organizações Não-Governamentais (ONGs/ OSCIPs ³)	0	0	0	0	2	2
Grupos Comunitários	0	0	0	0	1	1
Outros	0	0	0	0	420	420

² *Stakeholder* é o indivíduo ou grupo que tem participação, investimento ou ações, apresentando interesse em uma determinada empresa ou negócio. Em inglês *stake* significa interesse, participação ou risco; e *holder* significa aquele que possui. Resumidamente *Stakeholders* são as partes interessadas podendo ser estas, tanto pessoas quanto organizações, as quais têm interesse em uma empresa/negócio.

³ OSCIPs são qualificações jurídicas que geralmente são atribuídas a entidades privadas que atuam em áreas do setor público e que tem interesse social, o Estado pode financiá-las ou pode coletar recursos através da iniciativa privada sem fins lucrativos.

Total	2	22	0	2	520	546
-------	---	----	---	---	-----	-----

FONTE: Formulário-síntese da proposta-SIGproj. Legenda do Quadro: (A) Docente, (B) Discentes de Graduação, (C) Discentes de Pós-Graduação, (D) Técnico Administrativo, (E) Outros.

O Plano de Gerenciamento do Escopo foi elaborado pela equipe de projeto, utilizando as técnicas e ferramentas de *benchmarking*, *brainstorming* e entrevistas com opinião especializada e atualizado ao longo do projeto. Como um documento abrangente, ele contemplou todos os elementos propostos pelo PMBOK (2013), a saber: (a) descrição do escopo; (b) os requisitos do projeto; (c) o objetivo e justificativa; (d) as premissas; (e) as entregas do projeto; (f) as exclusões e restrições e os critérios de aceitação do projeto, além das funções da equipe; e (g) as partes interessadas e os riscos mais relevantes. Também contemplou a Estrutura Analítica do Projeto (EAP), com os principais marcos de entrega e sua decomposição. Ressalta-se que a equipe do projeto fez uma vistoria prévia no local onde seria realizado o evento com o intuito de elaborar um projeto de layout para definir a localização das atividades e simular a execução do evento. De acordo com as respostas da equipe de projeto ao questionário, pode-se afirmar que a execução do Plano de Gerenciamento do Escopo ocorreu com êxito, sem alterações.

No que se refere ao plano de gerenciamento da integração do projeto, de acordo com o PMBOK (2013), verificou-se que o mesmo ocorreu a partir da orientação, monitoramento, controle e encerramento dos planos de gerenciamento por parte da docente da disciplina de Gestão de Projetos.

A partir da análise do plano de gerenciamento do tempo e com base nas respostas do questionário direcionados aos integrantes da equipe de planejamento e executora, verifica-se que em geral as atividades discriminadas no plano foram concluídas dentro dos prazos previstos. No entanto, algumas atividades sofreram adequações no prazo para que houvesse conclusão em tempo hábil, ou seja, até o dia do evento. Exemplo disso foi a atividade “compra de bebidas e alimentos”, em função da dependência de orçamentos de alguns fornecedores, ensejando na sua readequação a fim de conseguir um melhor preço e redução de custos. Esse plano foi desenvolvido utilizando uma planilha eletrônica de dados e com o auxílio da ferramenta Gantt, onde foram definidas e sequenciadas as atividades e suas durações, resultando num cronograma. Quando uma atividade era concluída no prazo, automaticamente a planilha era preenchida com status de “Realizado” ou “Atraso”. A partir desta análise, afirma-se que o planejamento e bom gerenciamento do tempo foi fundamental para a realização do projeto dentro do prazo previsto.

Segundo o PMBOK (2013) o planejamento de custos, genericamente, é um processo que estima, determina e controla os custos com a finalidade da conclusão com êxito do projeto. O plano de gerenciamento de custos do bingo beneficente também foi desenvolvido com o auxílio de planilhas eletrônicas, com base no plano de gerenciamento do escopo, coletando orçamentos e com apoio da opinião especializada (zeladora do salão alugado, com experiência em outros bingos beneficentes), prevendo as quantidades e uma estimativa de custos para insumos diversos, bebidas, alimentos, aluguel do local do evento. Os orçamentos para os insumos na condição de pagamento “consignado” foram priorizados, em função da ausência de recursos financeiros prévios da equipe do projeto, facilitando assim as quitações feitas após a realização do evento.

Importante destacar que na última semana antes do evento realizou-se uma reunião de emergência para definir a aquisição de um brinde especial, para mitigar a possibilidade de um risco previsto que era a ausência de público em função de um outro evento simultâneo no dia do bingo beneficente. Decidiu-se então, após debate e consenso da equipe, adquirir um brinde de maior relevância (televisor de 32 polegadas), com pagamento a prazo, abatido do resultado financeiro positivo do evento. Este custo imprevisto no início do projeto reduziu o resultado financeiro em torno 10%, no entanto, surtiu o efeito esperado, garantindo a presença e superando a expectativa de público presente. Com base nas respostas do questionário direcionado ao integrante da equipe notou-se que o evento gerou resultados financeiros positivos, pois todos os custos estimados na planilha foram auferidos. Dessa forma, conclui-se que as boas práticas de gestão dos custos segundo o PMBOK (2013) foram fundamentais para a realização do projeto e todos os objetivos descritos no mesmo foram atingidos.

De acordo com a análise feita no plano de gerenciamento dos recursos humanos (RH) foi prevista a formação das equipes de gerenciamento e de execução, dentro das definições dos papéis de acordo com habilidades de cada discente voluntário, bem como o treinamento do pessoal para o desenvolvimento das atividades no dia do evento e a escolha dos líderes das equipes, como, também os requisitos básicos/perfil para atuarem no determinado setor. Como exemplo, ilustra-se: “O garçom deverá ser desinibido e atender bem o cliente no dia do evento”, ou no setor do caixa era necessário ter “facilidade em lidar com o troco e agilidade no atendimento”. Vale lembrar que a equipe atuante no dia bingo foi a mesma que desenvolveu os planos teóricos, sendo assim, não foi preciso a contratação de terceirizados para nenhum tipo de atividade de execução no dia do evento. Com base nos resultados do questionário, identificou-se que não houve muitas dificuldades na execução do evento, tudo ocorreu como o previsto no plano de recursos humanos do evento e no que está proposto no PMBOK (2013). A função do RH segundo o PMBOK (2013) genericamente, além de desenvolver o plano, é gerenciar e treinar a equipe para que tudo ocorra como planejado e o projeto seja entregue dentro do prazo e com o sucesso adequado. Ainda segundo o PMBOK (2013) um dos papéis fundamentais do RH é o gerenciamento dos possíveis conflitos que possam existir entre a equipe, avaliar o desempenho da equipe, gerenciar as relações interpessoais, solucionar possíveis problemas e também fornecer o *feedback* aos membros da equipe.

Conforme o PMBOK (2013) no plano de RH geralmente necessita-se de um organograma para definir o papel hierárquico de cada colaborador, ou seja, uma estrutura na maioria das vezes vertical. Contudo, como todas as decisões do projeto objeto de estudo foram tomadas de forma democrática e colaborativa, observa-se que esta estrutura horizontal informal contribuiu para a agilidade dos processos de planejamento e execução do para um evento social, dentro do tempo estimado, onde todos se sentiram parte fundamental na realização do projeto. Segundo o PMBOK (2013) a cooperação de todas as partes envolvidas durante a realização do projeto agrega o conhecimento às partes interessadas e ajuda a desenvolver o espírito de trabalho em equipe. O relato do estudante “A” confirma que houve “comprometimento, parceria entre os colaboradores, empatia e responsabilidade. Deu tudo certo no nosso bingo!”

A partir da análise do plano de gerenciamento das comunicações verificou-se a adoção de algumas práticas como: (a) a confecção de cartazes; (b) folders; (c)

divulgação de brindes; e (d) entrevista na rádio local para maior alcance do evento. Ainda segundo o PMBOK (2013), a comunicação externa ou interna do projeto pode ser formal ou informal, vertical ou horizontal, oficial e não oficial, escrita e oral, verbal ou não verbal. Nesse sentido, a comunicação interna do evento contou com a criação de um grupo no *whatsapp*⁴, reuniões semanais com toda a equipe na aula da disciplina, assim como reuniões informais entre os grupos, atas para registro das decisões, comunicação na plataforma Moodle⁵ para o compartilhamento dos planos de gerenciamento e combinações para o dia do evento. Conforme o PMBOK (2013) a comunicação interativa entre a equipe foi o método mais eficiente da informação chegar a todos os participantes do projeto e isso incluiu mensagens instantâneas, telefonemas e reuniões. Então, com base nas respostas do questionário direcionado aos integrantes da equipe. Nota-se que todos os objetivos foram atingidos e a horizontalização das informações contribuiu para isso.

Segundo o PMBOK (2013) o gerenciamento de riscos envolve processos de análise identificação de riscos, planejamento e controle de possíveis riscos. Então, risco é tudo o que pode ocorrer de positivo ou negativo em um projeto e pode impactar nos custos, qualidade e escopo de um determinado projeto. Ainda, o bom gerenciamento de riscos é vital para o projeto e necessita de muita atenção de todas as partes interessadas do projeto, porque ele é um dos fatores que garantirá o êxito dos outros processos do projeto. Em relação ao plano de gerenciamento dos riscos, o mesmo foi elaborado em uma planilha eletrônica de dados, constou na descrição de todos os riscos possíveis, classificados como riscos internos ou externos, da gestão do projeto ou organizacional, de acordo com probabilidade de ocorrência (muito baixa, baixa, média, alta e muito alta) e impacto. Ao todo foram identificados 35 (trinta e cinco) riscos, e para cada um deles foi prevista uma ação possível, sendo assumir, prevenir ou mitigar. A partir desta ação possível, foram desenvolvidos os planos de ação. Com base nas respostas da equipe responsável por este plano, verificou-se que os possíveis riscos previstos não aconteceram de fato e as possíveis ameaças não saíram do papel. Entretanto, analisando a ata final do projeto observou-se que um risco possível seria o de excesso de pessoas, e realmente a boa divulgação do evento trouxe pessoas de todas as partes, tendo que a organização providenciar mobiliário emprestado de outro clube, durante a execução do evento, para acomodá-las.

O plano de gerenciamento das aquisições foi desenvolvido com o intuito de controlar e definir prazos para aquisições dos itens utilizados no bingo. Este plano foi desenvolvido de forma conjunta com o plano de custos, pois sua finalidade, segundo o PMBOK (2013) é gerenciar contratos, conduzir as negociações com os fornecedores e envolvidos, e encerrar os contratos. O plano desenvolvido pelos discentes responsáveis tinham como fator determinante relacionar o grau de importância de cada item listado para compra e dependia da avaliação da equipe de projeto para realizar as devidas aquisições. Com base no questionário direcionado aos integrantes concluiu-se que todos os objetivos do plano foram atingidos com êxito, ou seja, tudo que precisou ser contratado foi contratado ou adquirido e o que precisou ser alterado foi modificado com sucesso a fim de atender as demandas

⁴ WhatsApp é um aplicativo multiplataforma de mensagens instantâneas e chamadas de voz para smartphones. Além de mensagens de texto, os usuários podem enviar imagens, vídeos e documentos em PDF, além de fazer ligações grátis por meio de uma conexão com a internet.

⁵ MOODLE é o acrônimo de "*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*", um software livre, de apoio à aprendizagem, executado num ambiente virtual.

principais do evento. Ressalta-se que os contratos de compra consignada para bebidas e demais insumos foram de grande importância para a realização do evento, uma vez que, pela ausência de recursos próprios ou capital, fez-se necessário fazer uma negociação com os fornecedores, uma das partes interessadas na realização do projeto.

Segundo o PMBOK (2013) o gerenciamento das partes interessadas leva em consideração a boa comunicação, a fim de compreender suas expectativas e necessidades, controlando os interesses e fomentando o comprometimento de todas as partes com as atividades e tomadas de decisão inerentes ao projeto. O guia destaca que a satisfação de todas as partes interessadas é um fator essencial e deve ser um objetivo a ser perseguido e bem gerenciado pelo gestor do projeto. Assim, a partir da análise do plano de gerenciamento das partes interessadas, verificou-se que o mesmo também foi desenvolvido utilizando-se de planilha eletrônica de dados, visando medir o grau de envolvimento de cada participante do evento. O mesmo identificou o IFRS com o mais alto nível de envolvimento em uma escala de 1 (um) a 25 (vinte e cinco) em função da equipe interna de trabalho e suas responsabilidades. Com base nas respostas dos integrantes do setor em análise ao questionário aplicado, conclui-se que todos os objetivos traçados foram atingidos com êxito em função do alto grau de engajamento dos envolvidos em prol das partes interessadas do projeto como um todo.

Por fim, segundo o PMBOK (2013), o processo de desempenhar a garantia da qualidade em um projeto consiste na boa implementação de um agrupamento de ações e processos pré-definidos no projeto de qualidade. Ainda, segundo o PMBOK (2013), a melhoria constante nos processos de qualidade permite que os custos sejam reduzidos, diminuindo assim o desperdício e eliminando atividades ou processos que não agregam valor. Vale ressaltar que o PMBOK (2013) observa a inspeção e a prevenção da qualidade como fator chave para a garantia que os processos sejam realizados com eficiência e eficácia. A equipe de gerenciamento da qualidade do projeto "Bingo Beneficente" teve como objetivo principal controlar e analisar a qualidade do evento do início ao fim. Comparando o plano de gerenciamento com sua execução e, complementando com as respostas dos integrantes da equipe conclui-se que todos os requisitos de qualidade foram atingidos com êxito, quais sejam: (a) execução de acordo com os planos; (b) cumprimento de prazos; (c) processos formalizados; (d) equipe capacitada; (e) segurança da equipe e do público; e (f) higiene e limpeza dos ambientes. Também é importante salientar que os responsáveis pela qualidade realizaram uma pesquisa quantitativa de satisfação ao final do evento e, a partir da análise dos dados apurados, observou-se que 90% do público participante esteve completamente satisfeito com o evento de forma geral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na pesquisa aplicada aos participantes das equipes de planejamento e execução e na observação participante do evento, notou-se que, em geral, não houve dificuldades na aplicação das boas práticas sugeridas pelo Guia PMBOK. A falta de compreensão inicial das boas práticas foi compensada na

prática, ao longo do desenvolvimento e execução dos planos. Uma possível dificuldade inicial foi adequar as atividades de planejamento ao curto espaço de tempo destinado, limitada ao semestre da disciplina. Foi sugerido pelos estudantes, após o encerramento do evento: a destinação de um prazo maior para estudo das boas práticas e elaboração dos planos; maior apoio institucional nas ações de divulgação e para angariar apoiadores; e, aprimorar os processos de atualização das informações do projeto entre todas as partes interessadas.

A Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), facilitada pelas boas práticas em gestão de projetos sugeridas pelo Guia PMBOK oportunizaram a aprendizagem significativa dos estudantes, na sua avaliação, e foi fundamental para o sucesso do projeto. As tomadas de decisão de forma horizontal, democrática e colaborativa, bem como o engajamento das equipes no dia da execução do evento e o comprometimento com o próximo também foram fatores de importância nesse processo de aprendizagem.

O resultado financeiro final do evento beneficiou as entidades e contribuiu para a continuidade de suas atividades. A visita às ONGs beneficiadas, ao longo do projeto e na entrega das doações, foram momentos significativos, na opinião dos estudantes, os quais puderam compartilhar saberes e um melhor conhecimento da realidade social da sua comunidade, exercendo sua cidadania.

REFERÊNCIAS

- AUSUBEL, D.P. (2000). *The acquisition and retention of knowledge*. Dordrecht: Kluwer Academic Publishers.
- CARVALHO, Fábio Câmara de Araújo de. **Gestão de Projetos**. 1. ed. - São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.
- CARVALHO JÚNIOR, Moacir Ribeiro de. G. **Gestão de Projetos**. Curitiba: Ibpex, 2011.
- CIAVATTA, Maria. Os Centros Federais de Educação Tecnológica e o ensino superior: duas lógicas em confronto. **Revista Educação e Sociedade**, v. 96, Campinas – SP, p. 911-934, 2006a.
- FILATRO, Andrea. CAVALCANTI, Carolina Costa. **Metodologias Inov-ativas na educação presencial, a distância e corporativa**. 1.ed. – São Paulo: Saraiva Educação, 2018.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática**. 25 Ed. Rio de Janeiro – RJ: Paz e Terra, 1996.
- FREIRE, Paulo. **Política e Educação: ensaios**. 5. ed., v. 23. São Paulo – SP: Cortez, 2001.
- IFRS, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. **Projeto Pedagógico: Curso, Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais**. IFRS: Campus Osório – RS, 2018.
- GIDO, Jack. CLEMENTS, James. P. **Gestão de projetos**. São Paulo: Cengage Learning, 2007.
- LE BOTERF, Guy. **Desenvolvendo a Competência dos Profissionais**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. Tradução de Patrícia Chittoni Ramos Reuillard.
- PMBOK. **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos**. 5. ed. - EUA: Project Management Institute, 2013.
- SAMPIERI, Roberto Hernandez; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, María del Pilar Baptista. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.
- PORTAL SEBRAE. **O que é uma organização não governamental**. Disponível em:
<<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/o-que-e-uma-organizacao-nao-governamental-ong,ba5f4e64c093d510VgnVCM1000004c00210aRCRD>>. Acesso em Dezembro.2021.
- PORTAL ADMINISTRAÇÃO. **Stakeholders: Significado e classificação**. Disponível em:<http://www.portal-administracao.com/2014/07/stakeholders-significado-classificacao.html>> Acesso em Dezembro.2021.
- PORTAL SEBRAE. **OSCIP-Organização DA Sociedade Civil de Interesse Público** Disponível em:<<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/oscip-organizacao-da-sociedade-civil-de-interesse-publico,554a15bfd0b17410VgnVCM1000003b74010aRCRD>> Acesso em Dezembro.21.
- PORTAL IFRS. **Pró-reitoria de Extensão**. Disponível em:
<<http://ifrs.edu.br/institucional/pro-reitorias/proex/>> Acesso em Dezembro.2021.